

DEMONSTRATIVO  
FINANCEIRO  
2025

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS

31/12/2025  
VD COMERCIO DE VEÍCULOS LTDA  
CNPJ: 39.786.983/0001-79

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## Relatório da Administração

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Empresa foi fundada no ano de 1960, tendo sua sede localizada na cidade de Cariacica, no estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos novos e usados, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista. Atuando também nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

No decorrer do exercício de 2025, a VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA registrou receita líquida de R\$ 1,10 bilhão, enquanto no consolidado a receita líquida atingiu R\$ 2,92 bilhões no período.

O desempenho financeiro da empresa em 2025 foi sólido, com um EBITDA operacional estável em relação ao registrado em 2024. Esse resultado é fruto de uma gestão financeira prudente e de investimentos estratégicos que visam o crescimento sustentável a longo prazo.

À medida que nos dirigimos ao ano de 2026, a Companhia está confiante em suas perspectivas de crescimento contínuo. Continuaremos a investir em inovação, expansão e excelência operacional, mantendo nosso compromisso com a satisfação do cliente, a qualidade dos produtos e serviços e a geração de valor para os acionistas.

A VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA agradece a confiança e o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas, e está comprometida em continuar a ser uma referência no mercado em que atua, gerando resultados sólidos e sustentáveis.

A contribuição das diversas áreas do Grupo para os resultados e o patrimônio líquido pode ser melhor entendidos pelos quadros abaixo:

EBITDA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	22.905	24.956	22.905	24.956
(+) Tributos sobre o lucro	-	-	15.580	19.160
(+/-) Resultado Financeiro	69.082	71.912	79.819	85.572
(+/-) Resultado de Participações Societárias	(20.040)	(22.896)	-	-
<b>EBIT</b>	71.947	73.972	118.304	129.688
(+) Depreciações/Amortizações	35.684	9.881	41.975	15.596
<b>EBITDA</b>	107.631	83.853	160.279	145.283
(+/-) Aluguéis Rio Novo	-	-	-	-
(+/-) Receitas/Despesas Não operacionais	3.860	9.000	9.208	16.379
<b>EBITDA Ajustado</b>	111.491	92.853	169.487	161.662
<b>Endividamento Curto Prazo</b>	190.765	273.942	288.590	326.469
<b>Endividamento Longo Prazo</b>	313.909	314.129	333.909	435.134
<b>Instrumentos Financeiros</b>	6.347	(24.076)	8.447	(28.780)
<b>Endividamento Total</b>	511.021	563.995	630.946	732.823
<b>Caixa, equivalentes de caixa e fundo de capitalização</b>	64.964	128.360	219.336	293.820
<b>Dívida Líquida</b>	446.057	435.635	411.610	439.003
<b>Covenants (Dívida Líquida / Ebitda)</b>	4,00	4,69	2,43	2,72

Por fim, a Companhia acredita que tem adotado medidas importantes e necessárias para que continue a prestar um excelente serviço aos clientes e parceiros, consolidando-se como referência no mercado em que atua, crescendo com rentabilidade, organização e segurança nas operações. Por isso, a Companhia acredita em um 2026 de resultados ainda melhores.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
VD Comércio de Veículos Ltda.  
Vitória - ES

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da VD Comércio de Veículos Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VD Comércio de Veículos Ltda., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à VD Comércio de Veículos Ltda., e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 12 e 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025 a Empresa e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria da Empresa aplica, no mínimo, anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

#### Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);
- O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos;
- Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos;
- Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas; e
- Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria da Empresa, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria da Empresa, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Reconhecimento de receita - CPC 47

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025, a Empresa apresentou receitas líquidas nos montantes de R\$ 1.101.229 mil e R\$ 2.928.268 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes das vendas de veículos, peças e pneus. O processo de reconhecimento das receitas está suportado pelos contratos firmados e notas fiscais de vendas e de prestação de serviços por parte dos responsáveis por sua elaboração. Em função da relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita no âmbito do IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria.

#### Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos e obtivemos entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho de controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração;

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados na Empresa:

- Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Empresa relacionados a receita de vendas e de prestação de serviços;
- Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Empresa e suas investidas no cálculo das receitas faturadas;
- Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto;
- Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Empresa, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Kurumá Veículos S.A., continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026.

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Balancos Patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
ATIVO	Notas explicativas	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.681	74.628	91.145	158.297	Empréstimos e financiamentos	15	196.020	274.080	308.343	327.933
Fundo de capitalização de concessionárias	6	44.283	53.732	128.191	135.523	Fornecedores	17	238.182	207.704	519.520	511.852
Contas a receber	7	61.431	50.755	321.508	290.705	Obrigações trabalhistas e tributárias	18	10.719	14.565	23.143	30.658
Estoques	8	111.421	146.624	269.036	375.151	Adiantamento de clientes e outras obrigações	19	17.701	28.334	40.142	60.620
Tributos a recuperar	9	42.111	9.068	122.385	89.561	Contas a pagar para partes relacionadas	11	14.872	2.711	2.023	2.472
Adiantamento a fornecedores	10	1.330	2.961	11.630	5.682	Passivo de Arrendamento	16 (b)	4.385	1.363	6.737	3.460
Créditos diversos e outros	10	3.896	1.912	5.956	4.091			<b>481.879</b>	<b>528.757</b>	<b>899.908</b>	<b>936.995</b>
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	-	23.924	1.678	23.924	<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de partes relacionadas	11	53.493	48.917	50.903	45.406	Empréstimos e financiamentos	15	316.430	315.499	325.709	436.504
		<b>338.646</b>	<b>412.521</b>	<b>1.002.432</b>	<b>1.128.340</b>	Obrigações trabalhistas e tributárias	18	387	736	387	736
<b>Não circulante</b>						Fornecedores	17	605	605	605	605
Contas a receber	7	39.341	59.347	39.341	59.347	Contas a pagar para partes relacionadas	11	21.424	-	32.145	-
Depósitos judiciais	20.1	105	518	263	716		20	1.118	727	1.316	1.370
Créditos diversos e outros	10	-	6.394	-	7.131	Passivo de Arrendamento	16 (b)	16.244	6.569	33.449	23.495
Instrumentos financeiros Derivativos	4.5	1.428	1.660	1.428	7.690			<b>356.208</b>	<b>324.136</b>	<b>393.611</b>	<b>462.710</b>
Direito de Uso	16 (a)	19.005	7.301	37.127	25.581	<b>Patrimônio líquido</b>	21				
		<b>59.879</b>	<b>75.220</b>	<b>78.159</b>	<b>100.465</b>	Capital social		155.677	85.677	155.677	85.677
Investimento	12	151.278	136.454	-	-	Reserva de Lucro		35.206	16.533	35.206	16.533
Imobilizado líquido	13	558.728	399.705	572.123	414.119	Reserva de incentivos fiscais		31.226	31.226	31.226	31.226
Intangível líquido	14	35.822	46.219	39.790	57.640	Reserva Especial		84.157	86.000	84.157	86.000
		<b>745.828</b>	<b>582.378</b>	<b>611.913</b>	<b>471.759</b>	Outros Resultados abrangentes		-	(2.210)	-	(2.210)
								<b>306.266</b>	<b>217.226</b>	<b>306.266</b>	<b>217.226</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.144.353</b>	<b>1.070.119</b>	<b>1.692.504</b>	<b>1.700.564</b>	Participação de acionistas não controladores				92.719	83.633
						<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.144.353</b>	<b>1.070.119</b>	<b>1.692.504</b>	<b>1.700.564</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional Líquida	22	1.101.229	1.161.848	2.928.268	2.913.499
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	23	(865.906)	(951.312)	(2.500.040)	(2.502.652)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>235.323</b>	<b>210.536</b>	<b>428.228</b>	<b>410.847</b>
Administrativas, comerciais e gerais	24	(162.360)	(131.384)	(287.000)	(254.054)
Outras receitas ( despesas ) operacionais	26	(1.016)	(5.181)	(10.641)	(13.074)
Resultado de equivalência patrimonial	12.3	20.040	22.896	-	-
		<b>(143.336)</b>	<b>(113.669)</b>	<b>(297.641)</b>	<b>(267.128)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>91.987</b>	<b>96.867</b>	<b>130.587</b>	<b>143.719</b>
Despesas financeiras	25	(154.496)	(98.465)	(203.073)	(132.980)
Receitas financeiras	25	85.414	26.553	123.254	47.408
		<b>(69.082)</b>	<b>(71.912)</b>	<b>(79.819)</b>	<b>(85.572)</b>
<b>Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social</b>		<b>22.905</b>	<b>24.956</b>	<b>50.768</b>	<b>58.147</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	27	-	-	(15.580)	(19.159)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.905</b>	<b>24.956</b>	<b>35.188</b>	<b>38.989</b>
<b>Lucro líquido do exercício destinado aos não controladores</b>				<b>12.283</b>	<b>14.033</b>
<b>Lucro líquido do exercício destinado ao controlador</b>				<b>22.905</b>	<b>24.956</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>22.905</b>	<b>24.956</b>	<b>35.188</b>	<b>38.989</b>
Outros resultados abrangentes com Hedge Fluxo de Caixa	2.210	(1.328)	2.640	(1.693)
<b>Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos</b>	<b>25.115</b>	<b>23.628</b>	<b>37.828</b>	<b>37.296</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Lucros	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva Especial	Lucros Acumulados	Outros resultados abrangentes	Participação de acionistas não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>85.677</b>	<b>86.422</b>	<b>31.226</b>	-	-	<b>(882)</b>	<b>75.951</b>	<b>278.394</b>
Prejuízo do exercício / Lucro do exercício	-	-	-	-	24.956	-	14.033	<b>38.989</b>
Distribuição de lucros	-	<b>(8.845)</b>	-	-	-	-	-	<b>(8.845)</b>
Distribuição de lucros - não Controladores	-	-	-	-	-	-	(5.986)	<b>(5.986)</b>
Constituição de reservas de lucro	-	<b>24.956</b>	-	-	(24.956)	-	-	-
Constituição de reserva especial	-	<b>(86.000)</b>	-	86.000	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa - Controladora	-	-	-	-	-	(733)	(365)	<b>(1.098)</b>
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa - Controlada	-	-	-	-	-	(595)	-	<b>(595)</b>
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>85.677</b>	<b>16.533</b>	<b>31.226</b>	<b>86.000</b>	-	<b>(2.210)</b>	<b>83.633</b>	<b>300.859</b>
Prejuízo do exercício / Lucro do exercício	-	-	-	-	22.905	-	12.283	<b>35.188</b>
Distribuição de lucros	-	(4.232)	-	(1.843)	-	-	-	<b>(6.075)</b>
Distribuição de lucros - não Controladores	-	-	-	-	-	-	(3.627)	<b>(3.627)</b>
Constituição de reservas de lucro	-	22.905	-	-	(22.905)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva especial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital Social	70.000	-	-	-	-	-	-	<b>70.000</b>
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa - Controladora	-	-	-	-	-	1.508	430	<b>1.938</b>
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa - Controlada	-	-	-	-	-	702	-	<b>702</b>
Ajuste de exercicios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>155.677</b>	<b>35.206</b>	<b>31.226</b>	<b>84.157</b>	-	-	<b>92.719</b>	<b>398.985</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	22.905	24.956	35.188	38.989
Ajustes ao resultado de itens que não afetam "caixa e equivalentes":				
Depreciações	24.736	3.754	26.106	4.807
Amortizações	15.740	4.775	25.274	6.835
Custo líquido de ativos alienados	216.044	228.985	221.530	233.538
Equivalência patrimonial	(20.040)	(22.896)	-	-
Provisão para demandas judiciais	391	(556)	(54)	(276)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.508	(733)	2.640	(1.693)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>261.284</b>	<b>238.285</b>	<b>310.684</b>	<b>282.200</b>
<b>Aumento/ (redução) de ativos e passivos</b>				
Contas a receber	9.330	4.007	(10.797)	8.820
Estoques	35.203	16.913	106.114	2.647
Tributos a recuperar	(33.043)	4.005	(32.824)	(12.104)
Créditos diversos e outros	4.410	4.029	5.266	4.323
Adiantamento a fornecedores	1.631	1.080	(5.948)	445
Fundo de capitalização de concessionárias	9.449	4.228	7.332	32.089
Instrumentos financeiros Derivativos	24.156	(24.175)	28.508	(30.205)
Contas a receber de partes relacionadas	(4.576)	(21.772)	(5.682)	(22.323)
Depósitos judiciais	413	36	453	106
Direito de Uso	(11.704)	(3.928)	(11.546)	(15.103)
Contas a pagar para partes relacionadas	33.585	(3.852)	31.881	(2.250)
Fornecedores	30.477	33.155	7.667	35.447
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.195)	2.220	(7.864)	5.684
Adiantamento de clientes e outras obrigações	(10.633)	9.028	(20.478)	27.708
Passivo de Arrendamento	12.697	4.060	13.231	15.516
<b>Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais</b>	<b>358.484</b>	<b>267.319</b>	<b>415.997</b>	<b>333.000</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	(405.076)	(329.736)	(412.993)	(332.766)
Aquisição de intangível	(70)	(18.666)	(71)	(11.401)
Lucro recebido de controladora	5.918	9.767	5.918	9.767
<b>Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(399.228)</b>	<b>(338.635)</b>	<b>(407.146)</b>	<b>(334.400)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividade de financiamentos</b>				
Capitação/Pagamento de empréstimos	(77.129)	89.303	(130.384)	101.319
Distribuição de lucros	(4.231)	(8.845)	(13.776)	(24.598)
Reserva Especial	(1.843)		(1.843)	
Integralização/Redução de capital	70.000		70.000	
<b>Caixa líquido (consumido) gerado proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(13.203)</b>	<b>80.458</b>	<b>(76.003)</b>	<b>76.721</b>
<b>(Redução) aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(53.947)</b>	<b>9.142</b>	<b>(67.152)</b>	<b>75.321</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	74.628	65.486	158.297	82.976
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	20.681	74.628	91.145	158.297
<b>(Redução) aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(53.947)</b>	<b>9.142</b>	<b>(67.152)</b>	<b>75.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças, comércio de máquinas agrícolas e locação de veículos. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Empresa em conjunto com outras empresas do Grupo.

Em 2025, foram realizadas a venda no total de 1.858 unidade de veículos novos, possuindo 498 funcionários no final de 2025.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e políticas contábeis materiais

### 2.1. Base de preparação

#### 2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Empresa em 30 de março 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Empresa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Empresa.

### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Diretoria da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis individuais e consolidadas e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº7);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota explicativa nº 26).

No entendimento da Diretoria da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## 2.3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 2.3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

#### b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Diretoria não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 2.3.2. Ativos financeiros

### a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

### b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

### 2.3.3. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração:

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, e incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado e amortizados ao resultado junto dos encargos financeiros e afetam a determinação da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

b) Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c) Custos de empréstimos:

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos durante o período de construção ou produção. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.3.4. Instrumentos Financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos financeiros incluem as operações de Swap, e são reconhecidos de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Inicialmente, exceto pelas contas a receber são reconhecidas ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo e acrescidos, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 47 está demonstrada na Nota 4.5 - Instrumentos financeiros por categoria.

#### 2.3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Empresa), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 2.3.6. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Diretoria da Empresa como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

## 2.3.7. Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## 2.3.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.3.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### 2.3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.3.11. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

a) Venda de produtos:

As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, venda de pneus novos da marca Michelin.

A Empresa adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b) Venda de serviços:

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Mercedes-Benz e serviço de recapagem e montagem de pneus da marca Michelin.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

## 2.4. Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Entidade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- a Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima.

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

## 2.5. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Entidade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

## 2.6. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 2.6.1. Controladas

Controladas são todas as empresas cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Empresa e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações *intercompany*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

## 2.6.2. Perda de controle em controladas

Quando a Empresa deixa de ter controle, qualquer participação retida na empresa é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Empresa tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A Empresa detém participação na seguinte empresa controlada:

- 62% de participação na empresa Savana Comércio de Veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal realizar a operação de adquirir o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Mercedes-Benz, totalizando dez concessionárias nas cidades de São José dos Pinhais, Curitiba, Ponta Grossa, Jaguariaíva e Telêmaco Borba no estado do Paraná, Joinville, Concordia e Xanxerê, no Estado de Santa Catarina e Registro no estado de São Paulo.

A Empresa detém participação indireta na seguinte empresa controlada:

- A Savana Comércio de Veículos LTDA, detém 100% de participação na Savana Pneus LTDA, empresa que comercializa Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhais no estado do Paraná.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### 3. IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## Avaliação de impacto

A Entidade avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas n° 6 sobre PECLD de contas a receber, n° 8 tributos a recuperar, n° 12 vida útil do ativo imobilizado e n° 18 sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

A Entidade atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

A Entidade mantém controle dos termos de benefícios fiscais e têm ciência de que deverão ser informados em ambiente e-Cac para comprovação de sua onerosidade e, futuramente, elegíveis para recebimento de recursos do Fundo de Compensação.

A Entidade reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções.

A Entidade não tem IR Diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, não tem ágio de combinação de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos referidos ativos.

A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora esperar impactos na geração de caixa e lucros futuros.

## 4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

### 4.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo comitê financeiro da empresa e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo comitê financeiro da companhia e posteriormente submetida a Diretoria.

### 4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

I. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos as taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos as taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado a taxas de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão nas notas explicativas nº 21.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das já constituídas (Nota Explicativa nº7).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	20.681	74.628	91.145	158.297
Contas a receber (nota 7)	100.772	110.102	360.849	350.052

### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	CONTROLADORA				
	31 de Dezembro de 2025				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Custo Amortizado
Empréstimos e financiamentos	196.020	316.430	-	-	512.450
Fornecedores	238.182	-	-	-	238.182
	434.202	316.430	-	-	750.632

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Natureza	CONSOLIDADO					Custo Amortizado
	31 de Dezembro de 2025					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos		
Empréstimos e financiamentos	308.343	325.709	-	-		634.052
Fornecedores	519.520	-	-	-		519.520
	827.863	325.709	-	-		1.153.572

### 4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo.

A empresa mantém dentro de sua estrutura de dívida líquida: total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024, podem ser assim sumariados:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	512.450	589.579	634.052	764.437
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(20.681)	(74.628)	(91.145)	(158.297)
(-) Fundo de capitalização de Concessionárias	(44.283)	(53.732)	(128.191)	(135.523)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(1.428)	(25.585)	(3.106)	(31.615)
Dívida líquida	446.058	435.634	411.610	439.002
Patrimônio líquido	306.266	217.226	306.266	217.226
Patrimônio líquido e dívida líquida	752.324	652.860	717.876	656.228

### 4.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, um grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados nos mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direto (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), além dos preços cotados incluídos no Nível 1;
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

## I. Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

### Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15.

### Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Empresa não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

### Análise de sensibilidade

A Empresa realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Empresa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo o CDI como seu principal indexador, com base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2025, projetamos os seguintes cenários:

	CONTROLADORA			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	510.619	510.619	510.619	510.619
Taxa estimada provável	18,54% a.a		18,54% a.a	
Despesa financeira provável	51.062		51.062	
Taxa estimada considerando os cenários	16,69%	17,61%	22,25%	20,39%
Despesa financeira recalculada	-85.200	-89.934	-113.600	104.134
Acréscimo/decréscimo na despesa	136.262	140.995	164.662	155.195

  

	CONSOLIDADO			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	630.379	630.379	630.379	630.379
Taxa estimada provável	18,63%		18,63%	
Despesa financeira provável	63.038		63.038	
Taxa estimada considerando os cenários	16,77%	17,70%	22,35%	20,49%
Despesa financeira recalculada	-105.687	-111.558	-140.916	-129.173
Acréscimo/decréscimo na despesa	168.725	174.596	203.954	192.211

#### 4.5. Operações com instrumentos financeiros derivativos

As operações de "swap" registradas pela Empresa foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

A composição das operações com derivativos em de 31 de dezembro de 2025, são conforme demonstrados

a								
CONTROLADORA								
Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data Vencimento	Valor Nacional U\$ / €	Valor Nacional R\$	SWAP Accrual
ITAU	USDV	4.98% a.a.	% CDI + 1.4%	09/12/25	29/11/27	1.856	10.000	157
SANTANDER	USDV	4.85% a.a.	% CDI + 1.3%	07/10/25	07/10/27	3.745	20.000	163
ITAU	USDV	4.98% a.a.	% CDI + 1.4%	09/12/25	29/11/27	1.856	10.000	157
SANTANDER	USDV	4.85% a.a.	% CDI + 1.3%	07/10/25	07/10/27	3.745	20.000	163
ITAU	USDV	4.98% a.a.	% CDI + 1.4%	09/12/25	29/11/27	9.278	50.000	788
ITAU	EUR	4.32% a.a.	% CDI + 1.5%	05/11/24	05/11/26	3.165	20.000	(1.943)
ITAU	EUR	4.22% a.a.	% CDI + 1.4%	29/11/24	30/11/26	4.048	25.000	(1.690)
ITAU	EUR	4.22% a.a.	% CDI + 1.5%	29/10/24	29/10/26	3.569	22.000	(1.622)
ITAU	USDV	5.86% a.a.	% CDI + 1.7%	28/02/25	01/03/27	3.465	20.000	(2.520)
Totais						34.727	197.000	(6.347)
<b>Abertura dos derivativos</b>								
Instrumentos Derivativos Ativos								1.428
Instrumentos Derivativos Passivos								(7.775)
								(6.347)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## CONSOLIDADO

Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data		Valor Nocional	Valor	SWAP
					Vencimento	U\$ / €	Nocional R\$	Accrual	
ITAU	USDV	4.98% a.a.	% CDI + 1.4%	09/12/25	29/11/27		1.856	10.000	157
SANTANDER	USDV	4.85% a.a.	% CDI + 1.3%	07/10/25	07/10/27		3.745	20.000	163
ITAU	USDV	4.98% a.a.	% CDI + 1.4%	09/12/25	29/11/27		1.856	10.000	157
SANTANDER	USDV	4.85% a.a.	% CDI + 1.3%	07/10/25	07/10/27		3.745	20.000	163
ITAU	USDV	4.98% a.a.	% CDI + 1.4%	09/12/25	29/11/27		9.278	50.000	788
SAFRA	USDV	6.16% a.a.	% CDI + 2.3%	28/03/24	24/03/26		4.021	20.000	1.678
ITAU	USDV	5.86% a.a.	% CDI + 1.7%	28/02/25	01/03/27		3.465	20.000	(2.520)
ITAU	EUR	4.32% a.a.	% CDI + 1.5%	05/11/24	05/11/26		3.165	20.000	(1.943)
ITAU	EUR	4.22% a.a.	% CDI + 1.4%	29/11/24	30/11/26		4.048	25.000	(1.690)
ITAU	EUR	4.22% a.a.	% CDI + 1.5%	29/10/24	29/10/26		3.569	22.000	(1.622)
ITAU	USDV	5.95% a.a.	% CDI + 1.4%	27/12/24	28/12/26		3.288	20.000	(3.778)
<b>Totais</b>							<b>42.036</b>	<b>237.000</b>	<b>(8.447)</b>
<b>Abertura dos derivativos</b>									
									3.106
									(11.553)
									<u>(8.447)</u>

#### 4.6. Estimativas e premissas contábeis

A Diretoria da Empresa estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: a determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Impairment: a Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	17	21	49	58
Bancos conta movimento	80	238	141	299
Aplicações financeiras	20.584	74.369	90.955	157.940
	<b>20.681</b>	<b>74.628</b>	<b>91.145</b>	<b>158.297</b>

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos), Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e debêntures compromissadas, não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 20% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

## 6. Fundo de capitalização de concessionárias

Referente aos recursos aportados no fundo de capitalização das concessionárias Mercedes-Benz, o qual tem como finalidade garantir a segurança e a liquidez das operações de crédito realizadas pela montadora aos concessionários.

O referido fundo é constituído por contribuições da Empresa, em função da comercialização de veículos novos, componentes e parcela da montadora. Os valores aplicados nesse fundo possuem movimentação e resgates mensais de acordo com as regras estabelecidas no contrato celebrado com a montadora, possuindo liquidez e saldo contábil compatível com o valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo do fundo para capitalização de concessionárias, em nome da Empresa, estava representado pelas seguintes aplicações financeiras:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Fundo de capitalização de Concessionárias	12.765	11.158	37.846	31.402
Banco Mercedes	31.518	42.574	90.345	104.121
	<b>44.283</b>	<b>53.732</b>	<b>128.191</b>	<b>135.523</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 7. Contas a receber

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Veículos, peças e acessórios e serviços	64.812	75.589	300.351	292.056
Locação de veículos	5.425	1.916	5.425	1.909
Cheques a receber	1.770	2.460	1.933	2.581
Cartões de crédito	11.939	9.524	15.656	13.003
Incentivos de venda, garantias e outros (i)	16.826	20.613	37.484	40.503
	<u>100.772</u>	<u>110.102</u>	<u>360.849</u>	<u>350.052</u>
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2024	2024
Circulante	61.431	50.755	321.508	290.705
Não circulante	39.341	59.347	39.341	59.347
Total de Contas a Receber	<u>100.772</u>	<u>110.102</u>	<u>360.849</u>	<u>350.052</u>

(i) Referem-se aos incentivos de vendas, garantias e outras contas a receber da montadora.

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	82.423	74.710	318.297	282.636
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	11.171	21.727	25.838	47.669
Vencidos de 31 a 90 dias	2.534	7.439	6.302	11.699
Vencidos de 91 a 180 dias	1.670	2.232	3.900	3.453
Vencidos de 181 a 365 dias	1.954	2.689	3.947	3.146
Vencidos + de 365 dias	1.020	1.305	2.565	1.449
	<u>18.349</u>	<u>35.392</u>	<u>42.552</u>	<u>67.416</u>
	<u>100.772</u>	<u>110.102</u>	<u>360.849</u>	<u>350.052</u>

Baixas de duplicatas consideradas como perdas já contituídas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Baixas	1.707	1.380	2.284	2.012
(-) Perdas Recuperáveis	(41)	(47)	(271)	(293)
	<u>1.666</u>	<u>1.333</u>	<u>2.013</u>	<u>1.719</u>

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Os valores de perdas apurados são imateriais, assim não constituiu perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 8. Estoques

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Veículos novos	32.266	39.572	135.637	212.098
Veículos usados	3.125	299	13.188	5.815
Peças e acessórios	76.030	106.753	120.211	157.238
	<u>111.421</u>	<u>146.624</u>	<u>269.036</u>	<u>375.151</u>

No exercício de 2025, houve redução no estoque de veículos, especialmente de veículos novos, em função do atendimento à demanda específica de vendas diretas, como parte da estratégia comercial adotada no período. Adicionalmente, a Companhia priorizou a comercialização de veículos usados e de peças e acessórios, sendo que, no caso das peças, o volume de vendas superou as recompras realizadas ao longo do exercício, resultando na redução do saldo final de estoques.

## 9. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	13.435	1.431	87.861	73.063
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15.056	6.846	19.822	14.984
Pis/Cofins A Recuperar C/Acao Judicial	-	-	-	-
Outros	13.620	791	14.702	1.514
<b>Total</b>	<u>42.111</u>	<u>9.068</u>	<u>122.385</u>	<u>89.561</u>

## 10. Adiantamento a fornecedores e Créditos diversos

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	1.330	2.961	11.630	5.682
Crédito diversos e outros (*)	3.896	8.306	5.956	11.222
	<u>5.226</u>	<u>11.267</u>	<u>17.586</u>	<u>16.904</u>
Circulante	5.226	4.873	17.586	9.773
Não circulante	-	6.394	-	7.131

(\*) Adiantamento a funcionário, impostos diversos a compensar, consórcios de veículos.

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 11. Transações partes relacionadas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.025	2.024	2.025	2.024
<b>Contas a Receber</b>				
VD Pneus Ltda (i)	278	253	279	253
Savana Comércio de Veículos Ltda (i)	2.626	3.525	-	-
AB Comércio de Veículos Ltda (i)	6.110	22.565	6.111	22.565
VIX Logística S.A (i)	19.586	4.002	19.594	4.016
Viação Águia Branca S.A. (i)	553	611	555	611
Vix Transportes Dedicados Ltda (i)	144	2.237	144	2.237
Kurumá Veículos S.A (i)	22.689	9.872	22.710	9.872
Águia Branca Participações S.A. (i)	46	3	46	3
AUTOPORT Transportes e Logística Ltda (i)	64	33	64	33
Vitória Motors Ltda (i)	-	-	1	-
Let's Rent a Car S/A (i)	68	15	68	15
Rio Novo Locações (i)	63	107	63	107
VM Comercio De Automoveis Ltda (i)	2	1	3	1
Lume Robotics S/A. (i)	-	102	-	102
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (i)	-	1.238	-	1.238
EV Comercio de Veiculos LTDA (i)	1.264	4.353	1.265	4.353
<b>Total de Contas a Receber</b>	<b>53.493</b>	<b>48.917</b>	<b>50.903</b>	<b>45.406</b>
<b>Contas a Pagar</b>				
VD Pneus Ltda (iii)	89	276	89	276
Savana Comércio de Veículos Ltda (iii)	2.625	831	-	-
Kurumá Veículos S.A. (iii)	117	201	117	201
VIX Logística S.A. (iii)	22	5	22	5
Let's Rent a Car S/A (iii)	-	3	-	3
Vix Transportes Dedicados Ltda (iii)	-	27	-	27
AB Comércio de Veículos Ltda (iii)	-	4	-	4
Autoport Transportes e Logística Ltda (iii)	288	69	784	656
Vm Comercio De Automoveis Ltda (iii)	3	-	3	-
Viação Águia Branca S.A (iii)	1	15	2	15
Rio Novo Locações. (iii)	461	447	461	447
Squad Viagens e Turismo LTDA (iii)	-	4	-	4
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (iii)	-	122	-	122
EV Comercio de Veiculos LTDA (iii)	3	6	3	11
Parcelamento Refis Lei 1 - Vix (iii)	542	701	542	701
<b>Total de Contas a Pagar</b>	<b>4.151</b>	<b>2.711</b>	<b>2.023</b>	<b>2.472</b>
<b>Passivos financeiros em partes ligadas</b>				
VIX Logística S.A.	32.145	-	32.145	-
	<b>32.145</b>	<b>-</b>	<b>32.145</b>	<b>-</b>
<b>Receita de Vendas</b>				
VIX Logística S.A. (i)	51.970	26.445	52.010	26.516
Viação Águia Branca S.A. (i)	19.943	62.901	19.979	62.910
Águia Branca Logística (i)	-	11	-	11
Viação Salutares e Turismo S.A. (i)	4	1.607	4	1.607
Águia Branca Logística S.A. (i)	-	4	-	4
Autoport Transportes e Logística Ltda (i)	4.367	773	5.054	779
Vix Transportes Dedicados Ltda (i)	11.485	23.285	11.485	23.293
Savana Comercio de Veiculos Ltda (i)	11.349	10.737	-	-
VD Pneus Ltda (i)	406	2.905	406	2.905
VD Comércio de Veículos (i)	5.257	-	7.132	5.768
AB Comércio de Veículos (i)	8.607	10.747	8.607	10.747
Rio Novo Locações. (i)	-	133	-	133
Kuruma Veiculos S.A. (i)	33.907	34.650	33.907	34.650
VM Comercio de Automoveis (i)	7	2.474	7	2.474
Kyoto Comercio de Veiculos Ltda (i)	1.254	6.888	1.254	6.888
Lume Robotics (i)	1	140	1	140
LET'S RENT A CAR S/A (i)	465	2.290	465	2.290
Vitória Motors LTDA (i)	-	1	-	1
Servicarga Transportes e Serviços LTDA (i)	27	21	145	60
Godrive Locação de Veículos LTDA (i)	-	245	-	245
EV Comercio de Veiculos LTDA (i)	1.951	8.179	1.978	8.179
Águia Branca Participações S/A.	74	-	74	-
MVI Administradora e Investimentos Imobiliários Ltda (i)	-	10	-	10
<b>Total de Receita de Vendas</b>	<b>151.074</b>	<b>194.446</b>	<b>142.508</b>	<b>189.610</b>
<b>Custos e despesas</b>				
Rio Novo Locações. (ii)	5.244	5.188	5.244	5.188
	<b>5.244</b>	<b>5.188</b>	<b>5.244</b>	<b>5.188</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Representado por:

- (i) Venda de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da Companhia ligada indireta, em condições de mercado;
- (ii) Valores relacionados à locação de imóveis utilizados nas atividades operacionais da Companhia, em condições normais de mercado;
- (iii) Obrigações financeiras assumidas pela companhia junto às partes relacionadas, decorrentes de operações usuais, como fornecimento de bens, serviços ou adiantamentos recebidos.

As operações de prestação de serviços, vendas e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Diretoria como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

## 12. Investimentos

### 12.1. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio líquido em 2025	Participação	
			2025	2024
Savana Comércio de Veículos Ltda.	62%	243.997	151.278	136.454
Investimento total			151.278	136.454

### 12.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

Controlada	Ativo total em 2025	Passivo Circulante	Receita Bruta	Resultado do Exercício
Savana Comércio de Veículos Ltda.	700.717	419.317	2.049.684	32.323
Savana Pneus Ltda.	22.653	3.554	59.814	2.079

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 12.3. Movimentação dos investimentos

	<b>SAVANA</b>
<b>Saldo final em 2023</b>	<b>123.920</b>
(+) Aumento de Capital	-
(+/-) Equivalência patrimonial	22.896
( - ) Distribuição de Lucros	(9.767)
(+/-) Outros resultados abrangentes	(595)
<b>Saldo final em 2024</b>	<b>136.454</b>
(+) Aumento de Capital	-
(+/-) Equivalência patrimonial	20.040
( - ) Distribuição de Lucros	(5.918)
(+/-) Outros resultados abrangentes	702
(+/-) Incorporação	-
<b>Saldo final em 2025</b>	<b>151.278</b>

### 12.3.1. Savana Comércio de Veículos Ltda.

A Empresa iniciou suas operações em Maio de 2016, sendo seu objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos novas e usados, composta por dez concessionárias com participação majoritária nas cidades Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Curitiba, Jaguariaíva e Telêmaco Borba no estado do Paraná, Joinville, Concórdia e Xanxerê no Estado de Santa Catarina e Registro e Jundiá no Estado de São Paulo. Savana Pneus Ltda.

### 12.3.2. Savana Pneus Ltda.

A empresa iniciou suas operações em junho de 2017, sendo seu objetivo principal a comercialização de Pneus Michelin Novos e oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhais no Estado do Paraná.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 13. Imobilizado líquido

Representado por:

Descrição	%Taxa de depreciação/ amortização	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Líquido		Líquido	
		2025	2024	2025	2024
Benfeitoria em propriedade de terceiros	10	17.385	18.654	21.086	23.377
Veículos	20	(843)	23.284	3.494	28.334
Veículos Godrive	-	524.794	339.660	524.794	339.660
Máquinas e equipamentos	10	4.014	3.214	8.117	6.324
Computadores e periféricos	20	1.452	1.387	1.865	1.894
Instalações	10	128	124	329	369
Móveis e utensílios	10	1.845	1.646	2.485	2.425
Aeronave	10	9.953	11.736	9.953	11.736
<b>Total</b>		<b>558.728</b>	<b>399.705</b>	<b>572.123</b>	<b>414.119</b>

### 13.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2025 e 2024 encontra-se demonstrada a seguir:

#### 13.1.1. Controladora

Descrição	Saldo Anterior 31/12/2024	Custo			Saldo Final 31/12/2025
		Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	38.935	4.471	(39)	-	43.367
Veículos	364.305	398.208	(217.576)	-	544.937
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	4.757	1.355	(29)	-	6.083
Computadores e periféricos	2.857	579	(11)	-	3.425
Instalações	675	22	-	-	697
Móveis e utensílios	2.385	441	(3)	-	2.823
Aeronave	17.826	-	-	-	17.826
Investimento subvenção	-	-	-	-	-
<b>Total do custo</b>	<b>431.740</b>	<b>405.076</b>	<b>(217.658)</b>	<b>-</b>	<b>619.158</b>

Descrição	Saldo Anterior 31/12/2024	Depreciação			Saldo Final 31/12/2025
		Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(20.281)	(5.700)	-	-	(25.981)
Veículos	(1.361)	(21.656)	2.030	-	(20.987)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(1.543)	(527)	1	-	(2.069)
Computadores e periféricos	(1.470)	(512)	9	-	(1.973)
Instalações	(550)	(18)	-	-	(568)
Móveis e utensílios	(740)	(240)	1	-	(979)
Aeronave	(6.090)	(1.783)	-	-	(7.873)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(32.035)</b>	<b>(30.436)</b>	<b>2.041</b>	<b>-</b>	<b>(60.430)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>399.705</b>	<b>374.640</b>	<b>(215.617)</b>	<b>-</b>	<b>558.728</b>

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Descrição	Custo				Saldo Final 31/12/2024
	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	28.530	10.406	(1)	-	38.935
Veículos	273.697	316.366	(228.985)	3.227	364.305
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	3.566	1.215	(24)	-	4.757
Computadores e periféricos	2.147	721	(11)	-	2.857
Instalações	643	32	-	-	675
Móveis e utensílios	1.428	996	(39)	-	2.385
Aeronave	17.826	-	-	-	17.826
Investimento subvenção	3.227	-	-	(3.227)	-
<b>Total do custo</b>	<b>331.064</b>	<b>329.736</b>	<b>(229.060)</b>	<b>-</b>	<b>431.740</b>

Descrição	Depreciação				Saldo Final 31/12/2024
	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(15.870)	(4.411)	-	-	(20.281)
Veículos	(537)	(935)	111	-	(1.361)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(1.134)	(409)	-	-	(1.543)
Computadores e periféricos	(1.029)	(446)	5	-	(1.470)
Instalações	(535)	(15)	-	-	(550)
Móveis e utensílios	(577)	(168)	5	-	(740)
Aeronave	(4.309)	(1.781)	-	-	(6.090)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(23.991)</b>	<b>(8.165)</b>	<b>121</b>	<b>-</b>	<b>(32.035)</b>
Total do imobilizado líquido	307.073	321.571	(228.939)	-	399.705

## 13.1.2. Consolidado

Descrição	Custo				Saldo Final 31/12/2025
	Saldo Anterior 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	53.006	5.530	(39)	-	58.497
Veículos	369.926	403.097	(223.019)	-	550.004
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	11.306	3.171	(90)	-	14.387
Computadores e periféricos	4.324	713	(20)	-	5.017
Instalações	1.102	22	-	-	1.124
Móveis e utensílios	3.903	460	(8)	-	4.355
Aeronave	17.826	-	-	-	17.826
Investimento subvenção	-	-	-	-	-
<b>Total do custo</b>	<b>461.393</b>	<b>412.993</b>	<b>(223.176)</b>	<b>-</b>	<b>651.210</b>

Descrição	Depreciação				Saldo Final 31/12/2025
	Saldo Anterior 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(29.628)	(7.780)	-	-	(37.408)
Veículos	(1.932)	(21.817)	2.030	-	(21.719)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(4.991)	(1.317)	28	-	(6.280)
Computadores e periféricos	(2.502)	(733)	9	-	(3.226)
Instalações	(731)	(62)	-	-	(793)
Móveis e utensílios	(1.484)	(394)	1	-	(1.877)
Aeronave	(6.090)	(1.783)	-	-	(7.873)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(47.358)</b>	<b>(33.886)</b>	<b>2.068</b>	<b>-</b>	<b>(79.176)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>414.119</b>	<b>379.107</b>	<b>(221.103)</b>	<b>-</b>	<b>572.123</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Descrição	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Custo		Saldo Final 31/12/2024
			Baixa	Transferencia	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	41.619	10.855	(58)	590	53.006
Veículos	281.964	318.011	(233.276)	3.227	369.926
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	9.565	1.864	(123)	-	11.306
Computadores e periféricos	3.614	888	(178)	-	4.324
Instalações	1.034	68	-	-	1.102
Móveis e utensílios	2.886	1.080	(63)	-	3.903
Aeronave	17.826	-	-	-	17.826
Investimento subvenção	3.817	-	-	(3.817)	-
<b>Total do custo</b>	<b>362.325</b>	<b>332.766</b>	<b>(233.698)</b>	<b>-</b>	<b>461.393</b>

Descrição	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Depreciação		Saldo Final 31/12/2024
			Baixa	Transferencia	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(23.319)	(6.309)	-	-	(29.628)
Veículos	(1.097)	(946)	111	-	(1.932)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(3.958)	(1.033)	-	-	(4.991)
Computadores e periféricos	(1.836)	(671)	5	-	(2.502)
Instalações	(673)	(58)	-	-	(731)
Móveis e utensílios	(1.173)	(316)	5	-	(1.484)
Aeronave	(4.309)	(1.781)	-	-	(6.090)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(36.365)</b>	<b>(11.114)</b>	<b>121</b>	<b>-</b>	<b>(47.358)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>325.960</b>	<b>321.652</b>	<b>(233.492)</b>	<b>-</b>	<b>414.119</b>

## 13.2. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

## 13.3. Aeronave

No exercício de 2021, a empresa realizou a aquisição de uma aeronave nova na modalidade Leasing no prazo de 120 meses.

## 13.4. Veículos Godrive

A empresa mantém um controle rigoroso sobre o ciclo de vida útil de seus ativos imobilizados, incluindo veículos. Observou-se que o tempo médio de permanência dos veículos no ativo imobilizado, desde a data de aquisição até a data de venda, é de aproximadamente 12 meses. Além disso, constatou-se que mais de 87% das vendas resultam em valores iguais ou superiores ao custo de aquisição.

Conforme orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 27, quando o valor residual de um ativo supera seu custo de aquisição, não há necessidade de depreciação, visto que a base depreciável se torna nula ou negativa. Assim, os ativos cujo valor residual é superior ao custo de aquisição são excluídos do processo de depreciação conforme permitido pelas normas contábeis aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Essa informação demonstra a eficiência na gestão do ativo imobilizado da empresa e sua capacidade de realizar vendas que preservam ou excedem o valor contábil dos ativos, refletindo positivamente em seus resultados financeiros.

## 14. Intangível líquido

Representado por:

	% - Taxa anual de amortização	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2.025	2.024	2025	2024
Direito de uso de software	20	2.971	2.820	3.946	3.797
Marcas e patentes	-	24	24	24	24
Direito de Concessão	20-14	58.200	58.200	61.841	69.122
Desenvolvimento de Software	20	-	81	-	81
		<b>61.195</b>	<b>61.125</b>	<b>65.811</b>	<b>73.024</b>
Amortizações acumuladas		(25.373)	(14.906)	(26.021)	(15.384)
		<b>35.822</b>	<b>46.219</b>	<b>39.790</b>	<b>57.640</b>

### 14.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.025	2.024	2025	2024
Saldo inicial	46.219	27.963	57.640	46.807
(+) Aquisições	70	28.706	71	28.708
(-) Baixas	(427)	(46)	(427)	(46)
(-) Amortização	(10.040)	(10.404)	(17.494)	(17.829)
Saldo final	<b>35.822</b>	<b>46.219</b>	<b>39.790</b>	<b>57.640</b>

### 14.2. Direito de Concessão

Em 01 de julho de 2021, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido o direito de concessão Vans Center no valor de R\$ 36.405. Referente a marca Mercedes-Benz, associada as filiais localizadas em Curitiba.

Em 01 de maio de 2023, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido o direito de concessão no valor de R\$ 30.200. Referente a marca New Holland, associada as Filiais localizadas em Goiás e Mato Grosso.

Em 01 de janeiro de 2024, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido o direito de concessão no valor de R\$ 28.000. Referente a marca New Holland, associada as Filiais localizadas em Uruaçu e Itaberaí.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 14.3. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

## 15. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Capital de giro	182.769	243.925	208.192	320.695
Leasing	14.276	14.501	14.276	14.501
Notas Comerciais	101.075	111.547	151.784	162.125
Operações de moeda estrangeira	214.330	193.217	259.800	233.838
Encargos Financeiros	-	(1.221)	-	(1.494)
Provisão a valor Justo	-	27.610	-	34.772
	512.450	589.579	634.052	764.437
	-	-	-	-

  

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	196.020	274.080	297.622	327.933
Não circulante	316.430	315.499	336.430	436.504
Total de Empréstimos e Financiamentos	512.450	589.579	634.052	764.437

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 15.1. Capital de giro

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Encargos		Provisão a valor Justo CP	Circulante	Saldo	Encargos Financeiros LP	Não Circulante
			Financeiros CP						
50.000	CDI + 2,05% a.a	94	-	13	223	304	50.000	-	50.000
40.000	CDI + 1,97% a.a	20.853	-	21	223	21.055	19.859	-	19.859
30.000	CDI + 1,86% a.a	10.000	-	-	223	10.223	10.138	-	10.138
30.000	CDI + 2,37% a.a	39.374	-	-	-	39.374	-	-	-
20.000	CDI + 2,03% a.a	20.025	-	-	-	20.025	-	-	-
15.287	CDI + 2,36% a.a	8.022	-	72	223	8.173	4.002	383	3.619
185.287		98.368		(106)	891	99.153	83.999	(383)	83.616

Capital Giro - Consolidado									
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Encargos		Provisão a valor Justo CP	Circulante	Saldo	Encargos Financeiros LP	Não Circulante
			Financeiros CP						
50000	CDI + 2,05% a.a	94	-	13	223	304	50.000	-	50.000
40000	CDI + 1,97% a.a	20.853		(21)	223	21.055	19.859	-	19.859
30000	CDI + 1,86% a.a	10.000		-	223	10.223	10.138	-	10.138
30000	CDI + 2,37% a.a	39.374		-	-	39.374	-	-	-
20000	CDI + 2,03% a.a	20.025		-	-	20.025	-	-	-
15287	CDI + 2,36% a.a	8.022		(72)	223	8.173	4.002	(383)	3.619
30000	CDI + 2,30% a.a	5.233		(94)	260	5.399	-	-	-
40000	CDI + 1,92% a.a	24		-	-	24	20.000	-	20.000
255.287		103.625		(199)	1.151	104.576	103.999	(383)	103.616

## 15.2 Leasing

### Leasing - Controladora

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
14.444	CDI + 3,24% a.a	14.276	2.376	11.900
14.444		14.276	2.376	11.900

### Leasing - Consolidado

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
14.444	CDI + 3,24% a.a	14.276	2.376	11.900
14.444		14.276	2.376	11.900

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 15.3 Operações de moeda estrangeira

Operações de moeda estrangeira - Controladora				
Captação	% - Juros	Saldo	Circulante	Não Circulante
20.000	CDI + 1,53% a.a	23.455	23.455	-
10.000	CDI + 1,40% a.a	12.119	-	12.119
10.000	CDI + 1,40% a.a	10.139	-	10.139
20.000	CDI + 1,78% a.a	22.535	-	22.535
20.000	CDI + 1,35% a.a	20.681	-	20.681
20.000	CDI + 1,35% a.a	20.681	-	20.681
25.000	CDI + 2,05% a.a	29.095	29.095	-
10.000	CDI + 1,40% a.a	9.422	-	9.422
22.000	CDI + 1,56% a.a	25.866	25.866	-
40.000	CDI + 1,40% a.a	40.337	-	40.337
<b>197.000</b>		<b>214.330</b>	<b>78.416</b>	<b>135.914</b>
		-	-	

Operações de moeda estrangeira - Consolidado				
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
20.000	CDI + 1,53% a.a	23.455	23.455	-
10.000	CDI + 1,40% a.a	12.119	-	12.119
10.000	CDI + 1,40% a.a	10.139	-	10.139
20.000	CDI + 1,78% a.a	22.535	-	22.535
20.000	CDI + 1,35% a.a	20.681	-	20.681
20.000	CDI + 1,35% a.a	20.681	-	20.681
25.000	CDI + 2,05% a.a	29.095	29.095	-
10.000	CDI + 1,40% a.a	9.422	-	9.422
22.000	CDI + 1,56% a.a	25.866	25.866	-
40.000	CDI + 1,40% a.a	40.337	-	40.337
20.000	CDI + 1,90% a.a	22.499	22.499	-
20.000	CDI + 2,30% a.a	22.971	22.972	-
<b>237.000</b>		<b>259.800</b>	<b>123.887</b>	<b>135.914</b>

## 15.4 Notas Comerciais

- (i) A Companhia realizou em setembro de 2024, a 2ª emissão de notas comerciais escriturais, com garantia fidejussória, na modalidade de aval, em série única, no valor total de R\$ 60.000.000 (cinquenta milhões de reais) com distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição o Valor Total da Emissão, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

---

### Características

As principais características da 2ª emissão de notas comerciais escriturais são:

Classificação da emissão	2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais
Data da emissão	04 de setembro de 2024
Data final da liquidação	04 de setembro de 2029
Quantidade	60 mil notas comerciais estruturais
Valor total da emissão	R\$ 60.000.000 (sessenta milhões de reais)
Remuneração mensal	Sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet ( <a href="http://www.b3.com.br">http://www.b3.com.br</a> ) ("Taxa DI"), acrescida de um spread (sobretaxa) de 1,70% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis
Pagamento da remuneração mensal	O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito: (i) em parcelas trimestrais e consecutivas, sempre no dia 04 dos meses de setembro, dezembro, março e junho, sendo o primeiro pagamento em 04 de dezembro de 2024 e o último na Data de Vencimento, conforme disposto na Cláusula 4.5 acima; (ii) na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo); e/ou (iii) na data em que ocorrer o resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais, conforme previsto neste Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito pela Emissora aos Titulares de Notas Comerciais Escriturais, de acordo com as normas e procedimentos da B3.
Pagamento do principal	O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será amortizado anualmente, a partir do vigésimo quarto mês (inclusive) contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 04 de setembro de 2026 e o último na Data de Vencimento,
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros	(Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):  Não observância pela Avalista, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Avalista e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Avalista, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 ("Índice Financeiro").

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- (ii) A Companhia realizou em fevereiro de 2025, a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, com garantia fidejussória, na modalidade de aval, em série única, no valor total de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais) com distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição o Valor Total da Emissão, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022.

## Características

As principais características da 1ª emissão de notas comerciais escriturais são:

Classificação da emissão	1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais
Data da emissão	28 de fevereiro de 2025
Data final da liquidação	08 de março de 2028
Quantidade	40 mil notas comerciais escriturais
Valor total da emissão	R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais)
Remuneração:	Sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet ( <a href="http://www.b3.com.br">http://www.b3.com.br</a> ) ("Taxa DI"), acrescida de um spread (sobretaxa) de 1,70% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis
Pagamento da remuneração	O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito: (i) em parcelas trimestrais e consecutivas, sempre no dia 04 dos meses de setembro, dezembro, março e junho, sendo o primeiro pagamento em 04 de dezembro de 2025 e o último na Data de Vencimento, conforme disposto na Cláusula 4.5 acima; (ii) na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo); e/ou (iii) na data em que ocorrer o resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais, conforme previsto neste Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito pela Emissora aos Titulares de Notas Comerciais Escriturais, de acordo com as normas e procedimentos da B3.
Pagamento do principal	O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será amortizado anualmente, a partir do vigésimo quarto mês (inclusive) contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 04 de setembro de 2026 e o último na Data de Vencimento,

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Garantias

Obrigações adicionais - índices financeiros consolidado):

Fidejussória

(Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço

Não observância pela Avalista, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Avalista e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Avalista, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 ("Índice Financeiro").

Notas Comerciais - Controladora

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
60.000	CDI + 1,70% a.a	60.671	15.671	45.000
40.000	CDI + 1,94% a.a	40.404	404	40.000
<u>100.000</u>		<u>101.075</u>	<u>16.075</u>	<u>85.000</u>

Notas Comerciais - Consolidado

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
60.000	CDI + 1,70% a.a	60.671	15.671	45.000
40.000	CDI + 1,94% a.a	40.404	404	40.000
50.000	CDI + 2,26% a.a	50.709	50.709	-
<u>150.000</u>		<u>151.784</u>	<u>66.784</u>	<u>85.000</u>

## 15.5 Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 15.6 Composição de parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

CONTROLADORA					
31/12/2025					
	Capital de giro	Notas Comerciais	Leasing	Operações de moeda estrangeira	Total
2027	83.616	15.000	1.481	135.914	236.011
2028	-	55.000	1.529	-	56.529
2029+	-	15.000	8.890	-	23.890
	83.616	85.000	11.900	135.914	316.430

  

CONSOLIDADO					
31/12/2025					
	Capital de giro	Notas Comerciais	Leasing	Operações de moeda estrangeira	Total
2027	103.616	15.000	1.481	135.914	256.011
2028	-	55.000	1.529	-	56.529
2029+	-	15.000	8.890	-	23.890
	103.616	85.000	11.900	135.914	336.430

## 15.7 Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Savana	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	500.276	162.842	663.118
Captações	177.575	80.000	257.575
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	881	1.992	2.873
Provisão de juros	41.321	13.759	55.080
Amortizações	(108.319)	(71.621)	(179.940)
Pagamento de juros	(47.762)	(19.148)	(66.910)
Encargos financeiros	(1.221)	(273)	(1.494)
Provisão a valor justo	26.828	7.307	34.135
Saldo em 31 de dezembro de 2024	589.579	174.858	764.437
Captações	170.000	-	170.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	30.431	2.048	32.479
Provisão de juros	63.007	16.576	79.583
Amortizações	(261.526)	(50.000)	(311.526)
Pagamento de juros	(54.482)	(16.835)	(71.317)
Encargos financeiros	726	495	1.220
Provisão a valor justo	(25.285)	(5.539)	(30.824)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	512.450	121.603	634.052

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 16 Direito de Uso de Ativos - Arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa aplicou a CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental da Empresa de 17,42% e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para a aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme pagamento efetivo do arrendamento.

A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

### a) Ativo de direito de uso

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.025	2.024	2.025	2.024
	Imóveis	Imóveis	Imóveis	Imóveis
Saldo Inicial	7.301	3.373	25.581	10.478
Aquisições	16.401	5.320	19.166	23.501
Amortização	(4.697)	(1.392)	(7.620)	(1.585)
Baixas	-	-	-	(6.813)
Saldo Final	19.005	7.301	37.127	25.581

### b) Passivo de arrendamento

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Saldo Inicial	7.932	3.872	26.953	11.437
Adições de novos contratos	20.994	7.797	26.286	33.149
Baixa por pagamento dos passivos de	(8.297)	(3.737)	(13.053)	(17.631)
Saldo Final	20.629	7.932	40.186	26.955
Circulante	4.385	1.363	6.737	3.460
Não circulante	16.244	6.569	33.449	23.495

### c) Resultado de arrendamento

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses)	2.895	(7.373)	(2.376)	(12.339)
Amortização do arrendamento de aluguel - Nota 25	(4.631)	(1.317)	(7.303)	(3.918)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - Nota 25	(3.087)	(688)	(5.180)	(2.060)
Crédito de PIS e COFINS diferido	(391)	(123)	(749)	(447)

# VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 17 Fornecedores

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Mercedes Benz - Veículos Novos	60.600	111.035	294.361	402.521
Mercedes Benz - Veículos Usados	691	470	29.668	1.415
Mercedes Benz - Peças e Acessórios	54	5	288	7
Fonecedores Diversos	178.050	96.967	198.176	108.832
Encargos e Devoluções	(608)	(168)	(2.368)	(318)
	<b>238.787</b>	<b>208.309</b>	<b>520.125</b>	<b>512.457</b>
	-	-	-	-
	2025	2024	2025	2024
Circulante	238.182	207.704	519.520	511.852
Não circulante	605	605	605	605
	<b>238.787</b>	<b>208.309</b>	<b>520.125</b>	<b>512.457</b>

## 18 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.025	2.024	2025	2024
<b>Obrigações trabalhistas e previdenciárias</b>				
Previdenciárias - FGTS/INSS	2.436	2.548	5.594	6.614
Provisão - Férias e encargos	5.165	4.895	11.328	11.089
	<b>7.601</b>	<b>7.443</b>	<b>16.922</b>	<b>17.703</b>
<b>Obrigações tributárias</b>				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	790	1.080	2.690	2.919
Estaduais - ICMS a recolher	1.878	5.615	2.800	9.366
Municipais - ISS a recolher	120	126	303	261
Retenção de impostos - terceiros (IRRF/INSS/PIS,COF,CSLL/ISS)	98	69	196	177
Parcelamento de tributos	619	968	619	968
	<b>3.505</b>	<b>7.858</b>	<b>6.608</b>	<b>13.691</b>
Total	<b>11.106</b>	<b>15.301</b>	<b>23.530</b>	<b>31.394</b>
	10.719	14.565	23.143	30.658
Circulante	<b>10.719</b>	<b>14.565</b>	<b>23.143</b>	<b>30.658</b>
Não circulante	<b>387</b>	<b>736</b>	<b>387</b>	<b>736</b>

## 19 Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Adiantamento de cliente é referente a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Contas a pagar diversos referentes ao funcionamento das operações do negócio.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	14.794	25.234	36.296	57.129
Contas a pagar diversas	2.907	3.100	3.846	3.491
	<b>17.701</b>	<b>28.334</b>	<b>40.142</b>	<b>60.620</b>

## 20 Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2025 a Empresa constituiu uma provisão nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

Prováveis	Controladora			Possíveis	Controladora		
	Trabalhista	Cíveis	Total		Trabalhista	Cíveis	Total
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>999</b>	<b>284</b>	<b>1.283</b>	<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>134</b>	<b>9.506</b>	<b>9.640</b>
Complemento provisão	-	-	-	Complemento provisão	-	17.423	17.423
Reversão de provisão	(407)	(149)	(556)	Reversão de provisão	(4)	-	(4)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>592</b>	<b>135</b>	<b>727</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>130</b>	<b>26.929</b>	<b>27.059</b>
Complemento provisão	-	-	-	Complemento provisão	-	-	-
Reversão de provisão	18	373	391	Reversão de provisão	178	(15.077)	(14.899)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>610</b>	<b>508</b>	<b>1.118</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>308</b>	<b>11.852</b>	<b>12.160</b>

  

Prováveis	Consolidado			Possíveis	Consolidado		
	Trabalhista	Cíveis	Total		Trabalhista	Cíveis	Total
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>1.290</b>	<b>357</b>	<b>1.648</b>	<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>705</b>	<b>12.816</b>	<b>13.521</b>
Complemento provisão	90	264	354	Complemento provisão	364	23.293	23.657
Reversão de provisão	(483)	(149)	(632)	Reversão de provisão	(4)	-	(4)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>898</b>	<b>472</b>	<b>1.370</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.065</b>	<b>36.109</b>	<b>37.174</b>
Complemento provisão	-	-	-	Complemento provisão	-	-	-
Reversão de provisão	(152)	98	(54)	Reversão de provisão	696	(22.108)	(21.412)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>746</b>	<b>570</b>	<b>1.316</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>1.761</b>	<b>14.001</b>	<b>15.762</b>

### 20.1. Depósitos judiciais

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão dos processos em andamento, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os seguintes valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos judiciais	105	518	263	716
Bloqueio judiciais	-	-	-	-
	<b>105</b>	<b>518</b>	<b>263</b>	<b>716</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 21 Patrimônio líquido

### 21.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 155.677 (R\$ 85.677 em 2024), subscrito e integralizado, representado por 155.677 quotas (85.677 quotas em 2024), no valor nominal de R\$1,00 cada.

### 21.2 Reserva de Lucro

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa gerou um lucro de R\$ 22.905 (R\$24.956 em 31 de dezembro de 2024), constituindo um saldo de R\$ 35.206 (16.533 em 31 de dezembro de 2024), classificado na conta Reserva de Lucro.

### 21.3 Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa não constituiu reserva de subvenções para incentivos fiscais no ano de 2025, mantendo assim o saldo de R\$ 31.226 (31.226 em 31 de dezembro de 2025).

### 21.4 Reserva Especial

Em 31 de dezembro de 2025, a reserva especial é de R\$84.157 (R\$86.000 em 31 de dezembro de 2024).

## 22 Receita operacional líquida

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Veículos novos	594.904	658.905	2.308.200	2.363.076
Veículos usados	14.525	1.905	65.006	6.951
Peças, pneus e acessórios	130.078	119.394	406.096	360.246
Locação de veículos	334.068	322.230	334.068	322.230
Outros serviços (comissões, locações e outros)	197.133	240.549	244.959	288.675
Receita operacional	<b>1.270.708</b>	<b>1.342.983</b>	<b>3.358.329</b>	<b>3.341.178</b>
Impostos e outras deduções	<b>(169.479)</b>	<b>(181.135)</b>	<b>(430.061)</b>	<b>(427.679)</b>
Receita operacional líquida	<b>1.101.229</b>	<b>1.161.848</b>	<b>2.928.268</b>	<b>2.913.499</b>

Em 2024, o mix de veículos desmobilizados foi ampliado, e essa expansão continuou em 2025, acompanhada pelo aumento do volume de desmobilizações. Esse crescimento reflete a estratégia de expansão e o aprimoramento contínuo das operações da empresa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Por outro lado, a redução nas vendas da controladora está relacionada, principalmente, à mudança no portfólio de produtos da montadora, com a descontinuação do modelo Axor em 2025 – caminhão da categoria Extra Pesado e com maior ticket médio – o que gerou impacto relevante no volume de vendas da rede. Ao final de 2025, houve o relançamento do modelo, como estratégia para recuperação da participação de mercado.

## 23 Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Custo de veículos novos	(462.310)	(503.402)	(1.821.663)	(1.850.168)
Custo de veículos usados	(12.184)	(1.735)	(65.071)	(6.930)
Custo na venda de peças e acessórios	(261.707)	(288.479)	(457.952)	(461.740)
Custo dos serviços prestados e outros	(129.705)	(157.696)	(155.354)	(183.814)
	<b>(865.906)</b>	<b>(951.312)</b>	<b>(2.500.040)</b>	<b>(2.502.652)</b>

## 24 Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(50.997)	(47.521)	(110.085)	(106.582)
Depreciações e amortizações	(28.426)	(5.602)	(31.318)	(8.149)
Amortização do ativo de direito de uso - Nota 15	(4.631)	(1.317)	(7.303)	(3.918)
Serviços prestados por terceiros	(7.385)	(7.355)	(15.494)	(16.004)
Honorários dos administradores	(2.486)	(2.357)	(4.206)	(3.791)
Aluguéis	2.895	(7.373)	6.010	(8.357)
Despesas diversas de propaganda	(3.396)	(5.209)	(5.214)	(7.471)
Despesas com Vendas	(26.889)	(19.882)	(69.490)	(55.467)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(2.480)	(2.380)	(3.978)	(3.415)
Despesas com viagens e estadias	(4.663)	(3.966)	(4.981)	(4.309)
Despesa de Locação com veículos	(27.750)	(20.898)	(29.228)	(21.532)
Outros custos e despesas	(6.152)	(7.524)	(11.713)	(15.059)
	<b>(162.360)</b>	<b>(131.384)</b>	<b>(287.000)</b>	<b>(254.054)</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 25 Resultado Financeiro, líquido

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Despesas de aplicação de fundos	-	-	-	-
Juros passivos	(112.790)	(84.541)	(141.359)	(114.162)
Despesas bancárias	(33.069)	(3.405)	(45.012)	(4.453)
Juros sobre arrendamentos - Nota 15	(3.087)	(688)	(5.180)	(2.060)
Descontos concedidos	(3.565)	(8.324)	(8.595)	(9.757)
Perdas Financeiras	(1.708)	(1.380)	(2.284)	(2.012)
Outras despesas financeiras	(277)	(127)	(643)	(536)
	<b>(154.496)</b>	<b>(98.465)</b>	<b>(203.073)</b>	<b>(132.980)</b>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	23.385	9.774	41.440	26.887
Descontos Obtidos	124	103	200	181
Outras receitas financeiras	61.905	16.676	81.614	20.340
	<b>85.414</b>	<b>26.553</b>	<b>123.254</b>	<b>47.408</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(69.082)</b>	<b>(71.912)</b>	<b>(79.819)</b>	<b>(85.572)</b>

## 26 Outras receitas (despesas) operacionais

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Outras Receitas</b>				
Receita venda imobilizado	11.551	1.759	13.486	2.741
Outras receitas diversas	12.643	5.553	15.340	12.097
	<b>24.194</b>	<b>7.312</b>	<b>28.826</b>	<b>14.838</b>
<b>Outras despesas</b>				
Custo venda imobilizado	(12.418)	(1.682)	(18.654)	(6.452)
Tributos sobre outras receitas	(11.890)	(11.118)	(20.235)	(19.750)
Outras despesas	(902)	307	(578)	(1.710)
	<b>(25.210)</b>	<b>(12.493)</b>	<b>(39.467)</b>	<b>(27.912)</b>
	<b>(1.016)</b>	<b>(5.181)</b>	<b>(10.641)</b>	<b>(13.074)</b>

## 27 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes das provisões tributárias	22.905	24.956	50.768	58.147
	-	-	-	-
Alíquota nomina	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	7.788	8.485	24.782	28.011
	-	-	-	-
Efeito de adições				
(+) Adições permanentes	29.224	20.453	31.118	22.729
(+) Adições temporárias	-	-	-	-
	-	-	-	-
Efeito de exclusões				
(+) Exclusões permanentes	(41.621)	(21.985)	(43.305)	(23.413)
(+) Exclusões temporárias	-	-	-	-
	-	-	-	-
(+/-) Prejuízo fiscal	11.422	832	11.422	833
(+/-) Equivalência patrimonial	(6.813)	(7.785)	(7.519)	(8.242)
(-/+ ) Constituição de provisão para contingência	-	-	-	-
(-/+ ) Outros	-	-	(48)	(48)
(-) Incentivos fiscais	-	-	(870)	(711)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	15.580	19.159
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-

## 28 Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Empresa.

## 29 Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Empresa oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

## 30 Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2025, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 2.486 (R\$ 2.357 em 2024).

## 31 Eventos subsequentes

Não houve eventos relevantes até a data de publicação destas demonstrações financeiras.